

## Apresentação

Daniel Soares da Costa (org.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

COSTA, DS., org. Apresentação. In: *Pesquisas linguísticas pautadas em corpora* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2014, pp. 11-14. ISBN 978-85-68334-41-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

# APRESENTAÇÃO

A ideia central deste livro é congregiar trabalhos de pesquisa linguística que tenham como base para a coleta de dados a organização de algum tipo de *corpus* linguístico. Portanto, estão contempladas aqui pesquisas em Linguística que analisam fenômenos diferentes, com base em aportes teóricos diferentes, mas que têm em comum o fato de terem sido pautadas em um determinado *corpus*.

Estão reunidos trabalhos de enfoque tanto sincrônico quanto diacrônico, de cunho variacionista e também formalista, englobando os quatro níveis básicos de análise linguística: o fonológico, o morfológico, o semântico e o sintático.

Sendo assim, podemos afirmar que o objetivo deste livro é demonstrar como a organização de *corpora* linguísticos diferentes atende aos diversos tipos de pesquisa linguística, sejam eles centrados numa mesma língua – abordando diferentes fenômenos dessa língua – ou focados em outras línguas naturais.

No primeiro capítulo, a professora Talita de Cássia Marine, da Universidade Federal de Uberlândia, partindo de uma perspectiva sociodiscursiva dos fenômenos da linguagem, apresenta uma análise descritivo-comparativa do sistema de pronomes demonstrativos do Português do Brasil e do Português de Portugal, com o intuito de caracterizar a configuração, se ternária ou binária, em que se

encontram tais pronomes nas referências anafóricas no uso contemporâneo dessa língua. Para a realização dessa análise, a autora organizou um *corpus* constituído por cartas de leitoras da revista brasileira *Capricho*, e da portuguesa *Ragazza*, no período de 1994 a 2005.

No Capítulo 2, Caroline Carnielli Biazolli, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara, baseando-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança Linguística, estudou a posição dos clíticos pronominais, adjungidos a lexias verbais simples e a complexos verbais, presentes em textos do jornal paulistano *A Província de São Paulo* (que, com o advento da República, em 1890, passou a ser *O Estado de São Paulo*), entre os anos de 1880 a 1920. A autora avalia o uso de textos jornalísticos como fonte de extração de dados para o estudo de processos de variação e mudança linguística.

No Capítulo 3, a professora-doutora Juliana Bertucci Barbosa, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, faz um estudo descritivo-comparativo do Pretérito Perfeito Simples e do Perfeito Composto do modo Indicativo do Português do Brasil. A autora, realizando um estudo diacrônico em textos escritos do Português Brasileiro, do século XVI ao XX, procura verificar se a forma composta nunca teve os mesmos valores semânticos que a forma simples. Além disso, testa a hipótese de uma caracterização dessas formas verbais, partindo de uma definição semântica abstrata para chegar a uma explicação dos possíveis usos e funções atribuídos às duas formas pretéritas no Português. O *corpus* analisado pela autora consiste de textos escritos pertencentes a dois grupos – um mais e outro menos formal – escritos em Português Brasileiro, representativos do período que abrange desde o século XVI até o XX.

No quarto capítulo, o professor da Universidade Federal de Uberlândia, Leandro Silveira de Araújo, baseado em um *corpus* constituído de entrevistas radiofônicas menos formais (disponíveis na rede mundial de computadores), representativas de uma grande cidade de cada região dialetal da Argentina, estuda o uso do

*Preterito Perfecto Compuesto*, no espanhol falado nesse país. Tendo em vista o conceito de isoglossa, o autor delinea três macrorregiões, no país, cujo uso desse tempo verbal se dá de maneira muito semelhante.

No Capítulo 5, Alexandre Monte, doutor em Linguística e Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara, adotando os pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança Linguística ou Sociolinguística Quantitativa, analisa a presença ou a ausência da marca formal de plural no verbo, partindo da relação sujeito/verbo, objetivando compreender os fatores linguísticos e sociais que condicionam/determinam a variação linguística no âmbito da concordância verbal. Os dados de sua pesquisa foram obtidos a partir de uma amostra da língua falada de uma comunidade periférica da cidade de São Carlos, localizada no interior do estado de São Paulo, Brasil.

No Capítulo 6, Juliana Simões Fonte, doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara, junto com a professora Gladis Massini-Cagliari, da mesma instituição, baseando-se na análise das rimas da poesia remanescente de períodos passados da Língua Portuguesa, demonstram a contribuição de textos poéticos no estudo das vogais do Português Antigo, buscando pistas satisfatórias sobre a pronúncia da época no que diz respeito à diferença de timbre (aberto/fechado) entre as vogais médias tônicas. Serviram de *corpora* para os estudos das autoras as *Cantigas de Santa Maria*, de Afonso X, compostas na segunda metade do século XIII, em galego-português, e *Os Lusíadas* (1572), de Camões.

Fechando o livro, apresentamos, no Capítulo 7, de maneira resumida, os resultados da tese de doutorado de Daniel Soares da Costa. Trata-se de um texto que apresenta uma nova proposta metodológica, baseada em uma conexão entre a música e a linguística atuando como ferramenta para a coleta de dados relativos à prosódia de línguas mortas. Tal metodologia baseia-se na observação das proeminências musicais de textos poéticos musicados, na obser-

vação das proeminências linguísticas do texto dos poemas, junto com a observação da sua estrutura métrico-poética. Utilizando essa metodologia e um *corpus* constituído de um recorte das cem primeiras *Cantigas de Santa Maria* de Afonso X, tomadas a partir das suas versões transcritas por Anglés (1943) para a notação musical atual, o autor faz uma análise da atribuição do acento lexical (e o secundário também) no Português Arcaico, tendo como suporte teórico a Teoria Métrica, na versão de grades parentetizadas de Hayes (1995).

Encerramos esta apresentação ressaltando a importância da dedicação dos pesquisadores no refino e na escolha dos *corpora* que constituem a base para as suas pesquisas. Um *corpus* bem delineado e organizado traz informações precisas e muito ricas para os estudos linguísticos, tornando a pesquisa mais pragmática e próxima da realidade linguística, seja ela reflexo de uma realidade linguística atual, como nos estudos sincrônicos sobre línguas vivas, ou reflexo de uma realidade linguística passada, como em estudos de linguística histórica.

*Daniel Soares da Costa*